

**DOCUMENTO METODOLÓGICO**  
**VERSÃO 2.1**

**Designação da operação estatística:** Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite

**Sigla da operação estatística:** IARTL

**Código da operação estatística:** 26

**Código da atividade estatística - CGA\*:** 672

**Código de versão do DMET:** 2.1

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** fevereiro de 2019

**Data da última atualização do DMET:** fevereiro de 2019

**Entidade responsável pela operação estatística:** INE/DEE/AA

\* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

## ÍNDICE

### I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

### II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

### III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

### IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
  - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
  - IV.6.2 Revisões
  - IV.6.3 Produtos de difusão regular

### V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
  - V.4.1 Características da amostra
  - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
  - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
  - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
  - V.6.1 Recolha direta de dados
    - V.6.1.1 Período (s) de recolha
    - V.6.1.2 Método (s) de recolha
    - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
    - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
    - V.6.1.5 Sessões Informativas
  - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
  - V. 7.1 Validação e análise
  - V.7.2 Tratamento de não respostas
  - V.7.3 Obtenção de resultados

- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

**VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO**

**VII. VARIÁVEIS DERIVADAS**

**VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR**

**IX. CONCEITOS**

**X. CLASSIFICAÇÕES**

**XI. SIGLAS E ABREVIATURAS**

**XII. BIBLIOGRAFIA**

# **I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

## **☞ I. 1 Designação da operação estatística**

Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite

## **☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

IARTL

## **☞ I. 3 Código da operação estatística**

26

## **☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)**

Não aplicável

## **☞ I. 5 Código da Atividade Estatística**

F Agricultura, Floresta e Pescas

60 Agricultura e Floresta

603 Estatísticas da Produção Animal

672 Estatísticas do Leite e Produtos Láteos

## **☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico**

2.1

## **☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

fevereiro de 2019

## **☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

## **I.9 Entidade responsável pela operação estatística**

### **INE**

- **Unidade Orgânica (UO):**  
**Departamento de Estatísticas Económicas /**  
**Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente**
- Técnico responsável  
Nome: Susana Alvarez  
Telefone: 218426100 – ext. 1308  
E-mail: [susana.alvarez@ine.pt](mailto:susana.alvarez@ine.pt)

### **Entidades com Delegação de Competências**

Não aplicável

## **I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

- **Entidade 1:** Eurostat
- **Unidade Orgânica (UO):** Unit E1 - Agriculture and Fisheries Statistics
- **Técnico responsável**
- **Nome:** Pol Marquer
- **Telefone:** (+352) 4301 37151
- **E-mail:** [Pol.MARQUER@ec.europa.eu](mailto:Pol.MARQUER@ec.europa.eu)

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

### **Nova versão:**

- Alteração de variáveis de observação ☒
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☒
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos ☐
  - Especificar: \_\_\_\_\_

### III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

#### III.1 Contexto da operação estatística

As Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos inserem-se na produção corrente das Estatísticas Agrícolas, incluindo duas operações: o Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite e o Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

O Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite tem como principal objetivo obter informação anual, junto das empresas que procedem à recolha e /ou transformação de leite, sobre a quantidade de leite recolhido e produtos lácteos fabricados pela indústria de lacticínios nacional. Outro objetivo é a obtenção de dados necessários ao cálculo da produção de leite de vaca. O inquérito anual é dirigido a todo o sector (inclui leites de vaca, ovelha e cabra).

Esta operação é obrigatória a nível comunitário desde 1986, ano a partir do qual se realizaram os primeiros inquéritos de acordo com os requisitos da legislação Comunitária em vigor. Em 1990 foi concebida uma aplicação informática para esta operação, e em 1995 foi incluída na aplicação informática criada para os inquéritos agrícolas por via postal.

Ao longo da existência desta operação, os instrumentos de notação utilizados têm vindo a sofrer adaptações suscitadas por um lado pela atualização da legislação comunitária e/ou nacional, por necessidades de harmonização com outras operações estatísticas ou necessidades manifestadas pelos utilizadores.

Em 1996 foi realizada uma reestruturação do inquérito anual, em que um dos objetivos foi a harmonização com a lista comunitária de produtos “PRODCOM”, de forma a permitir a máxima comparabilidade e aferição de resultados com outros inquéritos à indústria de lacticínios, nomeadamente com o Inquérito de Ramo à Agro-indústria.

Os dados de Estatísticas do Leite e produtos lácteos relativos ao Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite (todos os leites) são divulgados anualmente.

Em 2012 esta operação estatística foi integrada no Sistema Global de Gestão de Inquéritos para inquéritos por autopreenchimento (SIGINQ-IAP) do INE. O questionário foi reformulado para ajustamento à recolha por via eletrónica (questionário Web).

Em 2019 foram realizadas alterações do inquérito em função do processo de reestruturação da legislação comunitária em curso (Statistics on Agricultural Input/Output - SAIO), que prevê a recolha de informação relativa à produção deste sector em Modo de Produção Biológico (MPB).

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária ☒
- Especificar: Diretiva CE nº107/2003; Decisão CE nº 288/2005
- Compromissos perante organizações internacionais  
Especificar: Reestruturação da legislação comunitária em curso ☒
- Legislação nacional  
Especificar: \_\_\_\_\_ ☐

• **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- Entidades públicas nacionais ☐
- Entidades comunitárias ☐
  - Programa Estatístico Europeu (PEE) ☐
  - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) ☐
- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras ☐  
Especificar: \_\_\_\_\_ ☐
- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)  
Especificar: \_\_\_\_\_ ☐

• Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores

• Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**

• Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa

• Outras necessidades

- Especificar: \_\_\_\_\_ ☐



### ☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Os principais objetivos desta operação estatística são:

- Obter informação anual sobre a quantidade e origem do leite recolhido ao produtor, leite produzido para consumo em fresco e produtos lácteos fabricados para todos os leites (vaca, ovelha e cabra), de acordo com as variáveis solicitadas pela legislação comunitária (Total e em Modo de Produção Biológico-MPB).

- Obter os dados necessários ao cálculo da produção de leite de vaca.

### ☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da Entidade responsável	
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e União Europeia	
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### ☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
● Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

### ☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

● Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

### ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
● Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

### ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<b>Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional</b>	
<input type="radio"/> INE	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Entidades com delegação de competências Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
<b>Outros utilizadores nacionais</b> Especificar: __MAFDR_____	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Utilizadores Comunitários e outros Internacionais</b> Especificar: __EUROSTAT_____	<input checked="" type="checkbox"/>

#### ☞ IV.6 Difusão

##### ☐ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Informação provisória do ano n disponível a 30 junho do ano n+1

Informação definitiva do ano n disponível a 30 setembro do ano n+1

##### ☐ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas: Não aplicável
2. Circunstância em que são efetuadas as revisões: Não aplicável
3. Frequência das revisões: Não aplicável

### ○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicações	Estatísticas Agrícolas	Anual	País
Indicadores no Portal	Recolha de leite de vaca	Anual	País
	Produtos lácteos	Anual	País
Transmissão eletrónica de quadros pré-definidos	Estatística anual do Leite e produtos lácteos	Anual	País

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### ☞ V.1 População-alvo

Empresas localizadas no País classificados na CAErev3, Secção C, Grupo 105, Classe 1051, Subclasse 10510 - Indústrias do leite e derivados ou que exercem a atividade no âmbito da recolha, tratamento e transformação de leite (código de seleção 11), em situação de ativas no ano de referência.

### ☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>

- Estabelecimentos ☐
  - Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) ☐
  - Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) ☐
- Veículos ☐
- Instituições sem fins lucrativos ☐
- Administrações Públicas ☐
- Outras ☐
  - Especificar: \_\_\_\_\_
  - Indicar a unidade amostral:

### **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Empresa

#### **☞ V. 4 Desenho da amostra**

- **V.4.1 Características da amostra**  
*Não aplicável*
- **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

*Não aplicável*

### **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

- **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- |   |                    |                                     |
|---|--------------------|-------------------------------------|
| ● | Testes de gabinete | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ● | Testes de campo    | <input checked="" type="checkbox"/> |

- Testes específicos para questionários eletrónicos ☐
- No âmbito de Inquérito-piloto ☐
- Não foram efetuados testes de pré-recolha ☐

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

30 minutos questionário em papel, após reunida toda a informação necessária.  
20 minutos questionário eletrónico, após reunida toda a informação necessária.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Dados do ano n: de 01 de março (ano n+1) a 15 de junho (ano n+1).

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

**Recolha por entrevista:**

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☐
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☐
- Telefónica sem Computador ☐

**Recolha por autopreenchimento:**

- Questionário Eletrónico (WebInq) ☒
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com  
estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☐

- Questionário em Papel ☒

- Recolha por observação direta** ☐

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

O calendário anual da operação estatística define 30 de Junho do ano (n+1) como data de fecho do inquérito, tendo como objetivo atingir pelo menos **95%** de taxa de resposta.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

*Não aplicável*

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

*Não aplicável*

• **V.7 Tratamento de dados**

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados ( <u>resposta múltipla</u> ):	
• Regras de domínio	<input type="checkbox"/>
• Regras de coerência	<input checked="" type="checkbox"/>
• Regras de estrutura	<input type="checkbox"/>



2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

São efetuadas validações a nível de microdados e macrodados. São verificadas as relações pertinentes entre variáveis e procede-se para cada rubrica à análise da sua variação relativamente ao ano anterior e ao acumulado dos mensais do ano em análise.

Para esclarecimento ou correção dos microdados é estabelecido contacto com a pessoa responsável pelo preenchimento do questionário.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

#### ○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Utiliza-se o método de imputação, integrado no módulo de registo da aplicação informática e que apresenta duas variantes:

- Imputação por simples cópia ou média

A imputação por simples cópia consiste em inscrever nos questionários em falta os dados do questionário do ano anterior, referente ao mesmo respondente.

- Imputação com coeficiente de tendência

A imputação com coeficiente de tendência é executada em duas fases. Primeiro calcula-se o coeficiente que corresponde à evolução verificada entre os dados das respostas obtidas para o ano em questão e os dados do ano n-1, correspondente ao mesmo conjunto de informadores. A segunda fase diz respeito à aplicação deste coeficiente aos dados do questionário homólogo do mesmo respondente.

No caso particular do Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite e para as empresas que só laborem leite de vaca, opta-se por vezes pela Imputação com acumulado dos mensais (a soma constante dos doze questionários do inquérito mensal ao leite de vaca e produtos), para todas as variáveis com correspondência nos inquéritos mensal e anual é atribuída ao questionário anual em falta.

#### ○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os dados globais são obtidos por agregação dos valores individuais.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

*Não aplicável*

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal: existe comparabilidade para toda a serie temporal.
2. Comparabilidade geográfica ou entre fontes: não aplicável.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

• Sim



• Não



2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

O tratamento dos dados pelo INE consiste em apenas divulgar ou fornecer dados que se reportem a pelo menos três unidades estatísticas de tabulação para uma determinada variável. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação. A anonimização dos dados é feita manualmente, caso seja necessário.

## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

- 1- SUPORTE DE RECOLHA: IARTL – INQUÉRITO ANUAL À RECOLHA, TRATAMENTO E TRANSFORMAÇÃO DO LEITE
- 2- – N° DE REGISTO: 10336
- 3- ENTIDADE INQUIRIDA: EMPRESA DE RECOLHA, TRATAMENTO OU TRANSFORMAÇÃO DE LEITE
- 4- VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO:

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10336	17	01-01-2005	Nome	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10336	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-	-	-	1864-2012	Mês
10336	360	01-01-2005	Morada	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10336	366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10336	414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10336	415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10336	416	01-01-2005	Código postal	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
10336	807	01-01-2005	Contacto por mail	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10336	1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
10336	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10336	2396	06-02-2007	Situação perante a atividade	Empresa de recolha, tratamento ou transformação de leite	2565 (24-05-1994)	V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	1	-	Não aplicável
10336	2397	06-02-2007	Data de suspensão da atividade	Empresa de recolha, tratamento ou	2565 (24-05-1994)	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável

				transformação de leite						
10336	2398	06-02-2007	Data de cessação da atividade	Empresa de recolha, tratamento ou transformação de leite	2565 (24-05-1994)	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
10336	2406	07-02-2007	Identificação fiscal	Empresa de recolha, tratamento ou transformação de leite	2565 (24-05-1994)	-	-	-	[100000000,99999999]	Não aplicável
10336	7134	12-10-2009	Atividade económica (CAE Rev.3)	Empresa de recolha, tratamento ou transformação de leite	2565 (24-05-1994)	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas	5	-	Não aplicável
10336			Tipo de unidade	Empresa de recolha, tratamento ou transformação de leite					1, 2 ou 3	
10336			Recolha de leite de produção biológica e/ou fabrico de produtos lácteos biológicos	Empresa de recolha, tratamento ou transformação de leite						
10336	2575	06-03-2007	Leite recolhido			00697	Tipo de leites	2	[1; 999999999]	litros
10336	2586	07-03-2007	Teor de gordura do leite de vaca recolhido						[1;9,99]	%
10336	2587	07-03-2007	Teor de proteína do leite de vaca recolhido						[1;9,99]	%
10336	2588	07-03-2007	Teor de gordura do leite de ovelha recolhido						[1;9,99]	%
10336	2589	07-03-2007	Teor de gordura do leite de cabra recolhido						[1;9,99]	%
10336			Leite em modo de produção biológico recolhido			00697	Tipos de leite em modo de produção biológico	2	[1; 999999999]	litros
10336			Matérias primas recebidas			00694	Leite e produtos derivados do leite	6	[1; 999999999]	litros/ Kg
10336			Matérias primas saídas			00694	Leite e produtos derivados do leite	6	[1; 999999999]	litros/ Kg
10336			Destino do leite (utilização)						[1; 999999999]	litros
10336			Destino do leite em modo de produção biológico (utilização)						[1; 999999999]	litros
10336	2585	07-03-2007	Produtos lácteos			00694	Leite e produtos derivados do leite	6	[1; 999999999]	litros/ Kg

10336			Produtos lácteos em modo de produção biológico			00694	Leite e produtos derivados do leite	6	[1; 999999 999]	litros/ Kg
10336			Existências de Produtos lácteos (a 31 de dezembro)			00694	Leite e produtos derivados do leite	6	[1; 999999 999]	litros/ Kg
10336			Leite e produtos lácteos retirados do processo produtivo			00694	Leite e produtos derivados do leite	6	[1; 999999 999]	litros/ Kg

**Nota:** A informação referente às variáveis de observação adicionais (sem codificação) tem caráter provisório e será sujeita a validação posterior, aquando do seu registo no SMI.

## VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável

## III. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
1481	Leite recolhido (l) por Tipo de leite (Recolhido); Anual	2575	06/03/2007	Leite recolhido (l)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica da empresa	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Município)	1
					2590	07/03/2007	Tipo de leite (Recolhido)	697	Tipos de leite (2)	2
1482	Leite recolhido (t) por Tipo de leite (Recolhido); Anual	2576	06/03/2007	Leite recolhido (t)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica da empresa	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Município)	1

					2590	07/03/2007	Tipo de leite (Recolhido)	697	Tipos de leite	2
1483	Produtos lácteos (t) por Tipo de leites e produtos lácteos; Anual	2585	07/03/2007	Produtos lácteos (t)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica da empresa	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					2591	07/03/2007	Tipo de leites e produtos lácteos	694	Leite e produtos derivados do leite	4
1484	Teor de gordura do leite de vaca recolhido (%); Anual	2586	07/03/2007	Teor de gordura do leite de vaca recolhido (%)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica da empresa	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
1485	Teor de proteína do leite de vaca recolhido (%); Anual	2587	07/03/2007	Teor de proteína do leite de vaca recolhido (%)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica da empresa	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
1486	Teor de gordura do leite de ovelha recolhido (%); Anual	2588	07/03/2007	Teor de gordura do leite de ovelha recolhido (%)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica da empresa	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
1487	Teor de gordura do leite de cabra recolhido (%); Anual	2589	07/03/2007	Teor de gordura do leite de cabra recolhido (%)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica da empresa	V03505	NUTS 2013 (hierarquia	1

									a cumulativ a - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	
12528	Leite recolhido (l) por local de origem (NUTS- 2013 e tipo de leite (recolhido); Anual	2575	06/03/2007	Leite recolhido (l)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2590	07/03/2007	Tipo de leite (recolhido)	V00697	Tipos de leite	2
					13149	06/10/2015	Local de origem (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 hierarquia cumulativ a - PT,NUTS I, II, III, CC, FR) – variante 1	5
12529	Leite recolhido (t) por local de origem (NUTS- 2013 e tipo de leite (recolhido); Anual	2575	06/03/2007	Leite recolhido (t)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2590	07/03/2007	Tipo de leite (recolhido)	V00697	Tipos de leite (2)	2
					13149	06/10/2015	Local de origem (NUTS - 2013)	V03505	NUTS 2013 hierarquia cumulativ a - PT,NUTS I, II, III, CC, FR) – variante 1	5
12530	Teor de gordura do leite de vaca recolhido (%) por local de origem (NUTS - 2013); Anual	2588	07-03- 2007	Teor de gordura do leite de vaca recolhido (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					13149	06/10/2015	Local de origem (NUTS-2013)	V03505	NUTS 2013 hierarquia cumulativ a - PT,NUTS I, II, III, CC, FR) – variante 1	5
12531	Teor de proteína do leite de vaca recolhido (%) por local de origem (NUTS – 2013); Anual	2589	07-03- 2007	Teor de proteína do leite de vaca recolhido (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					13149	06/10/2015	Local de origem (NUTS-2013)	V03505	NUTS 2013 hierarquia cumulativ a - PT,NUTS I, II, III, CC, FR) – variante 1	5

12532	Teor de gordura do leite de ovelha recolhido (%) por Local de origem (NUTS - 2013); Anual	2588	07/03/2007	Teor de gordura do leite de ovelha recolhido (%)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					13149	06/10/2015	Local de origem (NUTS - 2013)	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Município)	5
12533	Teor de gordura do leite de cabra recolhido (%) por Local de origem (NUTS - 2013); Anual	2589	07/03/2007	Teor de gordura do leite de cabra recolhido (%)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					13149	06/10/2015	Local de origem (NUTS - 2013)	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Município)	5

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
508	EMPRESA	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais
2051	ATIVIDADE ECONÓMICA	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
3656	AGUARDA INÍCIO DE ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados
3664	EM ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
2055	ATIVIDADE SUSPENSA	A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.
4329	PERÍODO DE REFERÊNCIA	Período de tempo a que a informação se refere e que pode ser um dia específico ou um



		intervalo de tempo (mês, ano fiscal, ano civil, entre outros).
608	Caseína	Proteína principal do leite representando 77% a 82% das proteínas totais. Apresenta-se como um produto lavado e seco, insolúvel na água, obtido a partir do leite desnatado por coagulação (ex: por meio de ácidos ou de coalho) ou a partir da caseína bruta.
609	Caseinatos	Sais alcalinos ou alcalino-terrosos da caseína, solúveis a 95% ou mais em água destilada.
2173	Compradores de leite	Empresas ou agrupamentos de empresas, que adquirem o leite ou outros produtos lácteos para tratamento ou transformação
2565	Empresa de tratamento ou transformação de leite ou outros produtos lácteos	Empresa (ou agrupamento de empresas) que proceda a operações de recolha, embalagem, refrigeração e transformação do leite ou que limite a sua atividade leiteira a uma destas operações
2195	Entrega de leite	Qualquer entrega de leite, excluindo outros produtos lácteos, efetuada por um produtor a um comprador, independentemente do facto de o transporte ser assegurado pelo produtor, pelo comprador, por um empresa de tratamento ou transformação destes produtos ou por terceiros.
657	Exploração agrícola	Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.
681	logurte	Produto coagulado obtido por fermentação láctica devida à ação exclusiva do lactobacillus bulgaricus e do streptococcus thermophilus sobre o leite e produtos lácteos, com ou sem aditivos, devendo a flora específica estar viva e abundante no produto final.
2233	logurte com aditivos	Produto coagulado obtido por fermentação láctica devido à ação exclusiva do Lactobacillus bulgarius e do Streptococcus thermophilus sobre o leite e produto lácteo adicionado de aromatizantes (fruta e vegetais, derivados da fruta e vegetais, sementes comestíveis, mel, café, cacau, chocolate e especiarias). Não podendo a parte láctea ser inferior a 80 % (m/m) do produto final no qual a flora específica deve estar viva e ser abundante.
2236	Lactose	Açúcar existente no leite que ao fermentar dá o sabor azedo ao líquido e obtém-se por exploração do soro desproteínado
683	Leite composto	Leite com mistura de um ou vários géneros alimentícios, líquidos ou em pó, aromas e essências naturais dissolvidos, emulsionados ou em suspensão, mantendo-se o leite como componente primordial em quantidade não inferior, quando expresso em leite líquido, a 80% do produto total. A mistura obtida é posteriormente sujeita a ultra pasteurização ou esterilização.
684	Leite concentrado	Leite parcialmente desidratado, obtido diretamente por eliminação parcial da água do leite, do leite inteiramente ou parcialmente desnatado, ou de uma mistura destes produtos eventualmente adicionados de nata, ou de leite em pó, ou da sua mistura com ou sem açúcar. A quantidade de leite em pó adicionada não pode ultrapassar no produto final 25% do resíduo seco total proveniente do leite.
685	Leite condensado	Leite concentrado açucarado em que as matérias-primas lácteas são submetidas a um tratamento térmico pelo menos equivalente à pasteurização e é conservado pela adição de açúcar semibranco, açúcar branco extra, extremos ou em mistura.
686	Leite cru	Leite que não tenha sido aquecido a uma temperatura superior a 40° C, nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.
688	Leite em pó	Produto pulverulento, obtido diretamente, por eliminação da água do leite, do leite parcialmente desnatado, do leite magro ou de uma mistura destes com ou sem nata e cujo teor de humidade seja inferior ou igual a 5%, em massa, do produto final.
690	Leite em pó magro (ou desnatado)	Leite desidratado que contenha, em peso, um máximo de 15% de matéria gorda.
691	Leite em pó gordo	Leite desidratado que contenha, em peso, pelo menos 26% de matéria gorda. O leite em pó gordo terá de incluir o leite em pó rico em matéria gorda que contenha, em peso, pelo menos 42% de matéria gorda.
2243	Leite em pó meio gordo (ou parcialmente desnatado)	Leite em pó obtido do leite parcialmente desnatado; o seu teor em matéria gorda deve ser igual ou superior a 1,5 % e inferior a 26 %.
693	Leite esterilizado	Leite que depois de convenientemente centrifugado, homogeneizado e hermeticamente acondicionado, é tratado por aquecimento de modo a ficar isento de quaisquer micro-organismos suscetíveis de nele se desenvolverem e a não sofrer alteração sensível da constituição química.

694	Leite evaporado	Leite concentrado não açucarado, que é conservado por um tratamento térmico final de esterilização ou de ultra pasteurização (UHT).
2244	Leite fermentado (acidificado)	Leite caracterizado por ser um produto acidificado pelo ácido láctico e por escassas quantidades de outros compostos orgânicos, igualmente ácidos, produzidos por bactérias típicas; como consequência deste processo acidificação as proteínas do leite coagulam e precipitam-se dissociando-se posteriormente em aminoácidos. As bactérias lácticas fermentam uma parte da lactose do leite produzindo ácido, bem como outros açúcares.
695	Leite gelificado	Produtos lácteos obtidos a partir do leite, por ação de agentes espessantes e/ou gelificantes, não podendo a parte láctea ser inferior a 80% do peso do produto final.
696	Leite gordo ou inteiro	Leite submetido, numa empresa de tratamento de leite, pelo menos a um tratamento pelo calor ou a um tratamento de efeito equivalente autorizado, e cujo teor natural de matérias gordas seja igual ou superior a 3,5% ou cujo teor de matérias gordas tenha sido regulado a 3,5% no mínimo.
697	Leite magro (ou desnatado)	Leite submetido, numa empresa de tratamento de leite, pelo menos a um tratamento pelo calor ou a um tratamento de efeito equivalente autorizado, e cujo teor de matérias gordas tenha sido regulado a um valor que vai até 0,30% no máximo.
698	Leite meio gordo (ou parcialmente desnatado)	Leite submetido, numa empresa de tratamento de leite, pelo menos a um tratamento pelo calor ou a um tratamento de efeito equivalente autorizado, e cujo teor de matérias gordas tenha sido regulado a um valor que vai de 1,5% no mínimo a 1,8% no máximo.
699	Leite pasteurizado	Leite submetido a um tratamento térmico conveniente (no mínimo 71,7 graus centígrados durante 15 segundos ou noutra combinação equivalente), com o fim de desvitalizar a flora patogénica esporulada e a quase totalidade da flora banal, alteração sensível da constituição física e do equilíbrio químico do leite e sem prejuízo dos seus elementos bioquímicos e das suas características organoléticas
701	Leite termizado	Leite submetido a um tratamento pelo calor mas cuja temperatura seja inferior à da pasteurização.
702	Leite ultrapasteurizado (UHT)	Leite que, depois de convenientemente filtrado ou centrifugado, e aquecido em fluxo a alta temperatura durante um período de tempo muito curto (mínimo 135 graus centígrados durante pelo menos um segundo), homogeneizado, antes ou depois daquele aquecimento, e embalado assepticamente.
703	Leitelho	Subproduto do fabrico de manteiga, obtido após batadura ou butirização em contínuo da nata e separação da fração gorda sólida, que embora possa ser utilizado na alimentação humana, é quase sempre utilizado na alimentação de suínos ou de vitelos.
704	Leitelho em pó	Produto obtido por eliminação da água contida no leitelho.
706	Manteiga	Produto butiroso obtido exclusivamente do leite de vaca ou da sua nata, com ou sem adição de sal e ou culturas láctea, apresentando-se sob a forma de uma emulsão sólida e maleável, com teor de matéria gorda igual ou superior a 80% e inferior a 90%, com teor de humidade máximo de 16% e de matéria seca desengordurada de 2%. Inclui a manteiga com ervas, especiarias ou aromas.
3169	Manteiga com teor de gordura reduzido	Produto semelhante à manteiga com teor de matéria gorda láctea inferior a 80% em peso, e que exclui qualquer outra matéria gorda (ex: manteiga três quartos, meia manteiga, matéria gorda láctea para barrar).
3168	Manteiga de soro de leite	Produto obtido a partir da nata de soro de leite ou de nata e soro de leite, com teor de matéria gorda igual ou superior a 80% e inferior a 90%, teor máximo de humidade 16% e de matéria seca desengordurada de 2%.
3167	Manteiga recombinada	Produto obtido a partir do óleo de manteiga, do extrato seco lácteo não gordo e da água, com teor de matéria gorda igual ou superior a 80% e inferior a 90%, teor de humidade máximo 16% e de matéria seca desengordurada de 2%.
722	Nata	Produto obtido do leite, através da concentração da sua matéria gorda e que apresenta um teor de matéria gorda superior a 10% do peso do produto.
723	Nata em pó	Produto obtido exclusivamente da nata pela eliminação da água.
729	Óleo de manteiga (Butteroil)	Produto obtido exclusivamente a partir do leite, da nata ou da manteiga de vaca, por processos que assegurem a extração quase total da água e do extrato seco não gordo, com um teor mínimo de matérias gordas de origem láctea de 99,3% do peso total e de um teor máximo de água de 0,55 do peso total.
2315	Produtor de leite	Empresário agrícola, pessoa singular ou coletiva, ou seus agrupamentos, que venda o leite ou outros produtos lácteos (natas, manteiga e ou queijo) diretamente ao consumo ou os entregue a um comprador.

2319	Proteína de soro de leite	No soro do leite existem 0,8 % de proteínas (albumina, globulina), assim como outros produtos resultantes do desdobramento da caseína.
768	Queijo	Produto fresco ou curado, de consistência variável, obtido por coagulação e desossamento do leite ou do leite (total ou parcialmente desnatado, mesmo que reconstituído, assim como da nata, do leitelho e a mistura de alguns ou de todos estes produtos, (incluindo lacto soro), sem ou com adição de outros géneros alimentícios.
2322	Queijo fresco	Produto obtido por coagulação e dessoramento do leite por fermentação láctica com ou sem adição de coalho e não submetido a um processo de cura.
769	Queijo fundido	Produto obtido a partir de um ou vários tipos de queijo, submetidos a fusão emulsionante, sem ou com adição de outros géneros alimentícios, podendo ou não ser esterilizado. Inclui as preparações à base de queijo fundido.
2344	Requeijão	Queijo de soro.
2360	Soro de leite concentrado	Soro de leite cujos componentes essenciais se encontram concentrados, por extração da água em evaporadores a vácuo.
784	Soro do leite	Subproduto do fabrico do queijo ou da caseína através da ação dos ácidos, do coalho e/ou de processos físico-químicos.
785	Soro de leite em pó	Produto obtido por eliminação da água contida no soro de leite.
33	Teor de matéria gorda	Proporção de gordura num determinado produto (ex.: leite).
2364	Teor de proteína	Proporção de proteína num determinado produto (ex.: leite).
4991	Produto da agricultura biológica	Produto agrícola, género alimentício ou alimentos para animais em cuja produção, preparação, acondicionamento, rotulagem, comercialização e controlo foram seguidas as regras da Agricultura Biológica.

## X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Divisão Administrativa	DT/CC/FG
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1.	
V00083	Código postal	
V03505	2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	
V00180	Tipologia sim/não.	
V00697	Tipo de leites	
V00694	Leite e produtos derivados do leite	
V04148	Tipos de unidade de recolha direta do leite	*

Vo4149	Matérias-primas recebidas de outras unidades de produção de leite	*
Vo4150	Matérias-primas saídas da unidade de produção de leite	*
Vo4151	Destino da produção de leite	*
Vo4152	Leite e produtos lácteos retirados do processo produtivo	*
Vo4153	Produtos lácteos fabricados	*
Vo4154	Leite e produtos lácteos (existências)	*

\* Estas versões não se encontram disponíveis no SMI, por aguardarem a tradução das respetivas categorias para inglês.

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
5896	CAE REV3	Classificação portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
5152	CE	Comissão das Comunidades Europeias
6312	DEE/AA	Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
6538	IAP	Inquéritos por Autopreenchimento
7953	IARTL	Inquérito á recolha, tratamento e transformação de leite
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
237	MAFDR	Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
4201	NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
4229	SIGINE	Sistema de Informação e Gestão do INE
4578	UO	Unidade Orgânica
5742	Web	World Wide Web
4495	DMET	Documento Metodológico
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
5895	PRODCOM	Lista de Produtos Industriais da Comunidade Económica Europeia
7759	AE	Autoridades estatísticas

## **XII. BIBLIOGRAFIA**

Não aplicável.



IARTL\_2019.xlsx